



MOÇÃO

A ESCOLA DOS NOSSOS FILHOS É PARA LEVAR A SÉRIO

No próximo dia 4 de Maio, os trabalhadores não docentes da rede pública escolar, estarão em greve. Do pré-aviso de greve conhecido, ressaltam diferentes aspetos que os trabalhadores não docentes consideram importantes, em termos de gestão de pessoal no Ministério da Educação, para garantir uma escola Pública de qualidade, designadamente a falta de pessoal não docente que garanta o funcionamento regular.

Enquanto eleitos locais preocupa-nos as condições em que as escolas do município de Sintra e da União das Freguesias do Cacém e São Marcos se encontram a funcionar. Não podemos ignorar situações conhecidas do domínio público:

Na EB1/J1 de São Marcos, a escola decidiu cessar contrato com o porteiro, tem a porta avariada, trabalhadores não docentes, ocupam o lugar, fazendo falta noutra lugar.

Quando faltam professores e por tempo prolongado às vezes, os trabalhadores não docentes, ocupam o lugar, ex: educação física substituem os professores.

Nesta escola a violência está a aumentar, no refeitório falta trabalhadores, para manter a ordem e a calma nas horas da refeição.

Se juntarmos há falta de pessoal não docente, este ainda se ocupa na substituição de professores, de porteiros, algo vai mal.

O mal, é a falta de interesse dos governantes para com as nossas crianças, falta de investimento, em pessoal preparado, para cuidar das crianças.

A Camara e o Governo fazem o quê? Mini hospitais? Cativações?

A Assembleia da União das Freguesias do Cacém e São Marcos, reunida ordinariamente a 27/04/2018, delibera:

- Manifestar-se solidaria com a greve dos trabalhadores não docentes da rede pública convocada para o dia 4 de Maio;

- Remeter a moção à Camara Municipal de Sintra, Assembleia Municipal de Sintra, Ministério da Educação, À direção Nacional da FNSTFPS

Cacém, 27/04/2018

Os eleitos da CDU/PCP

Da Assembleia da União das Freguesias do Cacém e São Marcos